



PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS
Ata da 142^a reunião, realizada em 18 de setembro de 2024

1 Em 18 de setembro de 2024, reuniu-se ordinariamente o Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos
2 (CERH), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento
3 Sustentável (SEMAD), em Belo Horizonte. Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: o
4 presidente suplente Marcelo da Fonseca, representante da SEMAD; Representantes do poder público: Ariel
5 Chaves Santana Miranda, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Ângelo Luiz
6 Rezende, da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult); Clésio César Galvão Filho, da Secretaria de Estado
7 de Desenvolvimento Econômico (Sede); Marcelo Bahia Cantella, da Secretaria de Estado de Educação (SEE);
8 Rafaella Cristina Batista Mazoni de Souza, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Carlos Eduardo Sales Alves
9 Filho, da Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias (Seinfra); Fellipe Antônio Andrade Chaves,
10 da Secretaria de Estado de Saúde (SES); Carlos Alberto Valera, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG);
11 Representantes dos municípios: Letícia Fabiane de Oliveira, da Prefeitura de Betim; Simone Aparecida Furquim,
12 da Prefeitura de Itapeva; Emanuele Mares Oliveira, da Prefeitura de Jordânia; Gustavo Alvarenga Rodrigues, da
13 Prefeitura de Lavras; Jhonata Soares Coelho, da Prefeitura de Mantena; Marxiley Lima Azevedo, da Prefeitura de
14 Nova Era; Antônio Geraldo de Oliveira, da Prefeitura de Patrocínio; Aparecida Suely Alves de Oliveira, da Prefeitura
15 de Rio Pomba; Tamires Batista de Sousa, da Prefeitura de Taiobeiras; Representantes de usuários de recursos
16 hídricos: Renato Junio Constâncio, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig); Nelson Cunha Guimarães,
17 da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Guilherme da Silva Oliveira, da Federação da Agricultura
e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Patrícia Sena Coelho Cajueiro, da Federação das Indústrias do
18 Estado de Minas Gerais (Fiemg); Maria de Lourdes Pereira dos Santos, do Instituto Brasileiro de Mineração
19 (Ibram); Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas, da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel);
20 Ana Luisa Coimbra Ferreira, da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig); Leonardo
21 Romano, da Associação de Aquicultores e Empresas Especializadas do Estado de Minas Gerais (Peixe MG); Mayara
22 Marques de Oliveira Santos, do Serviço Autônomo de Saneamento Básico (SAAE Itabirito); Representantes de
23 entidades da sociedade civil: Héleno Maia Santos Marques do Nascimento, do Instituto Héleno Maia da
24 Biodiversidade (IHMBio); Fábio Croso Soares, da Associação para a Proteção Ambiental do Vale do Mutuca
25 (Promutuca); Corynho José de Oliveira Filho, do Instituto Espinhaço - Biodiversidade, Cultura e Desenvolvimento
26 Socioambiental; Mauricio Nicolau de Assis Bertachini, da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - Núcleo
27 Minas Gerais (Abas/MG); Valter Vilela Cunha, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção
28 Minas Gerais (Abes/MG); Filipe Marcos Horta Nunes, do Conselho Regional de Biologia - (CRBio 4^a Região); Edson
29 de Oliveira Vieira, do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Minas Gerais (ICA/UFMG); Sylvio
30 Luiz Andreozzi, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Fernando Neves Lima, da Universidade Federal de
31 Itajubá (Unifei). Assuntos em pauta. **1) ABERTURA.** Verificado o quórum regimental, o presidente suplente
32 Marcelo da Fonseca declarou aberta a 142^a reunião do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. **2) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL BRASILEIRO.** Executado o Hino Nacional Brasileiro. **3) COMUNICADO DOS**
33 **CONSELHEIROS.** Conselheira Maria de Lourdes Pereira dos Santos/Ibram: "Existe, e eu estou querendo dar
34 destaque a um momento de um grupo de trabalho dentro do Comitê do Velhas. É o Grupo Gestor de Vazão do
35 Alto Rio das Velhas, e parece que o Renato Constâncio, da Cemig, é quem coordena esse GT. E existe uma
36 informação, Marcelo, que eu acho importantíssima, inclusive, para ser registrada na ata, que é de que hoje, em
37 função da estiagem em Belo Horizonte e região metropolitana, a mineradora AngloGold está depressionando o
38 reservatório do Sistema Peixe, reservatórios Miguelão, Codornas e Lagoa dos Ingleses, para destinação à Copasa
39 de água para abastecimento. Aproveitando esse informe, Marcelo, eu gostaria de pedir para que o Convazão, na
40 próxima reunião do Conselho, apresentasse esses resultados. Existem outras ações discutidas nesse Grupo,
41 importantíssimas. Inclusive, lendo a ata, eu fiquei impressionada com a movimentação. E eu gostaria que fosse
42 apresentado porque a mineração na Bacia do Velhas, no Comitê do Velhas, vamos dizer assim, nunca aparece
43
44

45 informação nesse sentido relacionada à mineração. Então hoje nós podemos dizer – e o Renato, se eu estiver
 46 errada – que a mineradora AngloGold Ashanti está colaborando para minimizar os efeitos da estiagem em Belo
 47 Horizonte. E aproveitando aqui, Marcelo, reiterar aquele meu pedido de apresentação daquela discussão sobre
 48 política de segurança de barragem, também em uma próxima reunião, para inclusão na pauta.” Presidente
49 Marcelo da Fonseca: “Realmente, é importante ressaltar o excelente trabalho que esse grupo Convazão tem feito
 50 para apoiar a gestão no Velhas, atendendo as condições mínimas de vazão no rio das Velhas, inclusive permitindo
 51 a continuidade da captação da Copasa em função da condicionante que existe quanto à vazão mínima residual.”
52 Conselheiro Leonardo Romano/Peixe MG: “Eu queria primeiro trazer uma notícia de que depois de muita
 53 negociação, interação com o Ministério da Pesca e Aquicultura, com o essencial apoio da SEMAD, nós
 54 conseguimos liberar 20.000 toneladas/ano de produção em Três Marias e 15.000 em Furnas que estavam presos
 55 nos parques aquícolas. Conseguimos resolver isso, e foram publicadas recentemente as portarias liberando para
 56 uso. Então essas capacidades de suporte são muito importantes, primeiro para regularizar empreendimentos que
 57 estão funcionando sem a devida outorga. E vai sobrar capacidade para ampliações e novos empreendimentos.
 58 Então é uma notícia muito importante para a aquicultura mineira. Nós terminamos 2023 como o terceiro Estado
 59 maior produtor do Brasil e estamos muito próximo de São Paulo, que é o segundo. E com essa notícia esperamos
 60 em breve passar São Paulo e passarmos a ser o segundo maior produtor de tilápia do Brasil. Presidente, eu queria
 61 só registrar mais um ponto, que já é uma estranheza – eu quero aproveitar o fôro e o assunto –, porque nós
 62 estamos há muitos anos tentando fazer com que o registro de aquicultor saia do IEF, como é hoje pela Portaria
 63 100, e vá para a Seapa. Porque aquicultura é proteína animal, tem o mesmo tratamento de bovinocultura,
 64 avicultura, suinocultura, em todas as esferas. E no Estado de Minas Gerais, estranhamente, o IEF não abre mão
 65 de manter esse registro lá. Então é uma defasagem, uma distorção. É uma atividade que está crescendo a cada
 66 dia, profissionalizada, com entrada de empresários, e não conseguimos entender. Nós temos lutado. Na semana
 67 passada, eu entreguei pessoalmente para o governador um ofício sobre isso. E o IEF insiste em não aceitar isso.
 68 Então fica o registro, e eu gostaria de contar com apoio de todo mundo, porque é uma distorção que tem que ser
 69 mudada. E finalmente, presidente, eu gostaria de fazer um pedido ao Renato, da Cemig, que a Cemig está com
 70 um projeto de uma estação de produção de energia na represa de Três Marias, no município de Três Marias,
 71 energia solar, e até nós já tivemos apresentação do superintendente Stéfano Miranda. Mas isso gera muito
 72 questionamento, muita dúvida, tem muitas entidades contra isso. E eu acho que seria importante se o Renato
 73 pudesse providenciar, na próxima reunião, trazer alguém para mostrar para este Conselho, apresentar esse
 74 projeto, o que ele significa, para ficarmos todos nivelados no assunto.” Conselheiro Nelson Cunha
75 Guimarães/Copasa: “Eu queria fazer uma complementação, Marcelo, da sua resposta para a conselheira Iude, da
 76 importância que é essa experiência, e eu considero exitosa, que é o grupo Convazão no Comitê do Velhas, já que
 77 é uma bacia prioritária e estratégica para abastecimento público da região metropolitana de Belo Horizonte. E
 78 isso não é novidade, Iude, esse grupo Convazão, se não me falha a memória – o Renato, que é o nosso
 79 coordenador, pode até confirmar –, isso acontece desde 2017. E eu entendo, acho que foi uma das primeiras
 80 experiências que realmente agregaram os usuários, o IGAM, que é o órgão gestor, o Comitê, os representantes
 81 da sociedade civil, de forma conjunta e com decisões práticas e consensadas de buscar realmente uma gestão de
 82 um recurso de uma bacia que tem sofrido muito nos períodos de escassez hídrica com que nós temos convivido
 83 em alguns anos passados. Este ano é um ano crítico, que todos sabemos, e nessa estratégia de gestão do Alto
 84 Velhas, e para a garantia do abastecimento, nós destacamos o papel que teve a Cemig, na época em que ela era
 85 responsável pela operação da barragem de Rio de Pedras. Hoje agora é um empreendedor particular. E também
 86 o papel importantíssimo da AngloGold Ashanti, que sempre foi parceira. E obviamente todo mundo entendendo
 87 a necessidade de cada um do uso daquele recurso, mas também entendendo a necessidade da garantia de vazão
 88 no rio, possibilitando não só abastecimento da Copasa, mas também a manutenção de vazão residual. Então é
 89 um trabalho que eu entendo que é maravilhoso, e a postura de todos que participam é louvável e tem um papel
 90 importantíssimo, e que tenha vida longa. É um grupo que, inclusive, a experiência já foi apresentada no Encob, e
 91 externamente já gerou interesse das pessoas de conhecerem a experiência, mas tem um papel fundamental.”
92 Conselheiro Renato Junio Constâncio/Cemig: “Eu não vou repetir as palavras do Nelson, ele já falou tudo. Só
 93 algumas correções. O Convazão existe, extraoficialmente, desde 2013; oficialmente, através da Deliberação do
 94 Comitê, desde 2015. É uma sala de situação, de onde tem a gestão compartilhada, integrada, dos poucos
 95 reservatórios que nós temos a montante de Belo Horizonte, visando garantir a segurança hídrica do
 96 abastecimento e também a vazão ecossistêmica no rio. Então é uma gestão integrada onde vários atores

trabalham. O IGAM faz parte também. Nós mudamos a outorga de Rio de Pedras. Há uma integração entre a Copasa, a AngloGold. A AngloGold é o primeiro gatilho, o primeiro agente a ceder água, fazer o aporte de recurso hídrico quando é necessário. E Rio de Pedras, quando era da Cemig... Para quem não sabe, a Cemig já não é mais a concessionária da PCH Rio de Pedras. A pouca água que tem lá, o reservatório está assoreado, mas garante um abastecimento pelo menos de 1 metro cúbico por 30 dias; ele garante de 20 a 30 dias. Isso faz diferença para garantir pelo menos a vazão de referência na captação da Copasa. Então existe desde 2013 e, em Deliberação, desde 2015. Se for a vontade do presidente do Conselho Estadual, nós trazemos a experiência. Mas baseou-se na experiência da sala de situação da ANA, do São Francisco, e é uma iniciativa do Comitê do Rio das Velhas, onde todos os entes trabalham, e tem sido uma experiência bastante exitosa mesmo, bem interessante... Relativo ao questionamento sobre um projeto de usina fotovoltaica flutuante no reservatório de Três Marias, a Cemig está dando um tempo para readequação. São dois projetos, na verdade, tanto no reservatório da PCH Cajuru, em Carmo do Cajuru e Divinópolis, e também em Três Marias. A Cemig já fez algumas apresentações em alguns ambientes, em algumas entidades. No Comitê do São Francisco, por exemplo, na CCR do Alto São Francisco, já teve apresentação. Já fez algumas apresentações, mas agora o projeto está em standby, devido à repercussão, aos questionamentos que ocorreram. E se for a vontade também da presidência deste Conselho, nós podemos destacar um funcionário específico, um técnico específico do projeto e trazer, desde que, depois de revisado, e vai ter uma nova proposta." Presidente Marcelo da Fonseca: "Obrigado, Renato. Já fica aqui o convite para apresentação do trabalho do Convazão. É realmente um trabalho pioneiro e tem trazido resultados excelentes para a gestão no Alto Velhas. E também o convite para apresentação dos projetos em Três Marias, conforme solicitado pelos conselheiros." Conselheiro Nelson Cunha Guimarães/Copasa: "Durante a fala, tinha uma questão importante que eu queria só reforçar e ressaltar. Até voltando um pouquinho à questão da experiência do Convazão, só para reforçar a importância da existência de estruturas para regularização de água, que são fundamentais para enfrentamentos de eventos climáticos críticos, como seca. Então são uma necessidade e têm uma importância enorme para que possamos mitigar essas ações de secas extremas, como tem acontecido aqui na região metropolitana de Belo Horizonte. Só para reforçar essa lembrança e entendermos que para se tratar e mitigar eventos críticos, para se adaptar neste momento de mudanças climáticas, nós também temos que pensar em investimentos em infraestrutura verde, mas também é necessária infraestrutura como barragens, que são muito importantes nesses momentos." **4) COMUNICADO DA SECRETARIA EXECUTIVA.** Janaina Aguiar, do IEF, fez apresentação sobre o trabalho realizado, no âmbito do Instituto Estadual de Florestas, de levantamento de espécies exóticas invasoras da flora e da fauna com ocorrência no Estado de Minas Gerais, a partir de contratação do Instituto Hórus e apoio dos Planos de Ação Territoriais para conservação de espécies ameaçadas de extinção, no âmbito do projeto Pró-Espécies. Comunicou que, após os procedimentos de consulta pública, a próxima etapa do trabalho acontecerá no dia 26 de setembro com a realização de reunião virtual, aberta, para validação da lista de espécies exóticas invasoras, quando serão apresentados a proposta revisada e os pontos de atenção para discussão. "Nós gostaríamos de convidar a todos, desde já, para essa etapa, e a etapa final será a elaboração de uma normativa com a publicação dessa lista de espécies exóticas invasoras do Estado, contendo as diretrizes sobre o enquadramento, o controle e o tipo de uso. O objetivo dessa lista é viabilizar que a gestão ambiental no Estado possa atuar com clareza, com eficácia, protegendo também a diversidade biológica das áreas naturais, uma vez que algumas espécies exóticas invasoras comprometem realmente as espécies nativas no ambiente." **5) EXAME DA ATA DA 141^a REUNIÃO.** Aprovada por unanimidade a ata da 141^a reunião do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, realizada em 10 de julho de 2024. Votos favoráveis: Abas, Abragel, Cemig, Copasa, CRBio, Faemg, Fiemg, Ibram, UFMG, Instituto Espinhaço, MPMG, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Lavras, Prefeitura de Nova Era, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de Taiobeiras, Promutuca, SAAE de Itabirito, Seapa, Secult, Sede, SEE, Seinfra, SEMAD, SES, Siamig, UFU e Unifei. Abstenções: Abes, Prefeitura de Mantena e Segov. Ausências: IHMBio, Peixe MG, Prefeitura de Jordânia e Prefeitura de Patrocínio. Justificativas de abstenções. Os conselheiros representantes da Abes, Prefeitura de Mantena e Segov justificaram abstenção pelo motivo de não terem participado da reunião anterior. **6) MINUTAS DE DELIBERAÇÃO CERH-MG PARA EXAME E DELIBERAÇÃO.** **6.1) Minuta de Deliberação CERH-MG que dispõe sobre a equiparação de entidade à Agência de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Preto e Paraibuna (PS1).** SEI/Nº 2240.01.0000974/2024-94. **Responsável: Gerência de Apoio às Agências de Bacias Hidrográficas e Entidades Equiparadas (Geabe/IGAM).** Minuta de Deliberação Normativa aprovada por unanimidade nos termos apresentados pelo IGAM. Votos favoráveis: Abas, Abes, Copasa, CRBio, Faemg, Fiemg, Ibram, UFMG, IHMBio, Instituto Espinhaço,

149 Prefeitura de Betim, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Jordânia, Prefeitura de Lavras, Prefeitura de Mantena,
 150 Prefeitura de Nova Era, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de Taiobeiras, Promutuca,
 151 SAAE de Itabirito, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, SEMAD, SES, Siamig, UFU e Unifei. Abstenções: Abragel,
 152 Cemig e MPMG. Ausência: Peixe MG. Justificativas de abstenções. Conselheira Maria Aparecida Borges Pimentel
 153 Vargas/Abragel: “Por saber que esse é um assunto que vem sendo discutido desde o início da Cobrança, e esse
 154 7,5% sempre foi um problema sério para todas as entidades equiparadas. E aí eu não acho justo não dar essa
 155 oportunidade, já que você tem o dispositivo legal. Mas não quero entrar em discussão com os motivos dados pelo
 156 IGAM.” Conselheiro Renato Junio Constâncio/Cemig: “Eu também me abstenho pelas mesmas justificativas da
 157 Maria Aparecida, da Abragel.” Conselheiro Carlos Alberto Valera/MPMG: “Abstenção na forma do Ato 02 da
 158 Corregedoria-Geral do Ministério Público de Minas Gerais.” **6.2) Minuta de Deliberação CERH-MG que dispõe**
 159 **sobre a equiparação de entidade à Agência de Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e**
 160 **Muriaé (PS2).** SEI/Nº 2240.01.0000979/2024-56. Responsável: Gerência de Apoio às Agências de Bacias
 161 Hidrográficas e Entidades Equiparadas (Geabe/IGAM). Minuta de Deliberação Normativa aprovada por
 162 unanimidade nos termos apresentados pelo IGAM. Votos favoráveis: Abas, Abes, Copasa, CRBio, Faemg, Fiempg,
 163 Ibram, UFMG, IHMBio, Instituto Espinhaço, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Jordânia,
 164 Prefeitura de Lavras, Prefeitura de Mantena, Prefeitura de Nova Era, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Rio
 165 Pomba, Prefeitura de Taiobeiras, Promutuca, SAAE de Itabirito, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, SEMAD,
 166 SES, Siamig, UFU e Unifei. Abstenções: Abragel, Cemig e MPMG. Ausência: Peixe MG. Justificativas de abstenções
 167 conforme registros feitos no item 6.1, em votação em bloco. **6.3) Minuta de Deliberação CERH-MG que aprova o**
 168 **Relatório Anual de Certificação do Alcance das Metas do período 2023 referente ao Programa Nacional de**
 169 **Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (Procomitês) para o Estado de Minas Gerais.** SEI/Nº
 170 2240.01.0005741/2024-07. Responsável: Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas e Articulação
 171 à Gestão Participativa (GECBH/IGAM). Minuta de Deliberação Normativa aprovada por unanimidade nos termos
 172 apresentados pelo IGAM. Votos favoráveis: Abas, Abes, Cemig, Copasa, CRBio, Faemg, Fiempg, Ibram, UFMG,
 173 IHMBio, Instituto Espinhaço, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Jordânia, Prefeitura de
 174 Lavras, Prefeitura de Mantena, Prefeitura de Nova Era, Prefeitura de Patrocínio, Prefeitura de Rio Pomba,
 175 Prefeitura de Taiobeiras, Promutuca, SAAE de Itabirito, Seapa, Secult, Sede, SEE, Segov, Seinfra, SEMAD, SES,
 176 Siamig, UFU e Unifei. Abstenção: MPMG. Ausências: Abragel e Peixe MG. Justificativa de abstenção. Conselheiro
 177 Carlos Alberto Valera/MPMG: “Na forma do Ato 02 da Corregedoria-Geral, abstenção.” **7) RELATÓRIO DO**
 178 **PROCESSO ELEITORAL DOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - GESTÃO 2024/2027.** SEI/Nº
 179 2240.01.0005856/2024-06. Apresentação: Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas e Articulação
 180 à Gestão Participativa (GECBH/IGAM). Maria de Lourdes Amaral Nascimento, do IGAM, fez apresentação do
 181 Relatório do Processo Eleitoral dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais - Gestão
 182 2023/2027. O conteúdo da exposição foi disponibilizado na pauta desta reunião, no site da SEMAD. Síntese dos
 183 debates. A conselheira Maria de Lourdes Pereira dos Santos, do Ibram, parabenizou toda a equipe do IGAM pelo
 184 trabalho realizado e os resultados e destacou que considera o índice de presença dos usuários um indicador muito
 185 importante do êxito do sistema. “Existe uma frase muito importante para quem é usuário de que, em discussões,
 186 quando você participa, você pode perder ou ganhar, quando você não participa, você sempre vai perder. E o
 187 usuário é bem ciente disso. Eu acho que falta essa consciência, desde sempre, me parece, às prefeituras, porque
 188 não enxergam o tamanho do potencial prejuízo que é não participar de uma discussão nesse nível de Comitê de
 189 Bacia.” O presidente Marcelo da Fonseca parabenizou a equipe do IGAM e agradeceu pela dedicação ao processo
 190 durante vários meses para abranger todos os Comitês de Bacia em Minas Gerais. Thiago Figueiredo Santana, do
 191 IGAM, destacou o processo de mobilização e articulação com atores, segmentos e afins. “Quando o Estado, e este
 192 próprio Conselho, propuseram à época, quando da implementação da Cobrança, que os Comitês revisassem seu
 193 território de atuação por uma racionalidade administrativa, em busca de resultados, também abrange esse
 194 processo do fortalecimento institucional, que hoje, em algumas Bacias, vemos que ainda está fragilizado. Nós
 195 temos Bacias que têm uma pujança, uma força de atuação, que foi falado até mesmo de um grupo do Comitê do
 196 Rio das Velhas, que tem dado resposta, atuado proativamente para mitigar efeitos da crise hídrica, mas temos
 197 Bacias em que hoje verificamos a necessidade de revisão. E isso não é cercear a participação social, porque uma
 198 coisa que é premissa legal é a paridade dentro da composição dos Comitês, mas é o fortalecimento institucional
 199 daquele ente dentro do exercício da política pública.” O conselheiro Renato Junio Constâncio, da Cemig, informou
 200 que faz parte da diretoria do Comitê da Bacia do Rio das Velhas, demonstrou sua preocupação com o índice de

201 participação dos municípios, de cerca de 33%, e considerou que a realização de reuniões itinerantes possa
 202 contribuir para o aumento do interesse, como em outros Comitês. "Cabe realmente uma reflexão, levar toda essa
 203 estatística para a diretoria do Comitê, para revermos nossa postura, nossa atuação e nossa presença nos vários
 204 municípios, destacou. A conselheira Emanuele Mares Oliveira, da Prefeitura de Jordânia, parabenizou e agradeceu
 205 o IGAM pelo trabalho realizado e destacou a importância do processo eleitoral para que "abra as portas para que
 206 o Comitê trabalhe com eficiência". O conselheiro Guilherme da Silva Oliveira, da Faemg, parabenizou a equipe do
 207 IGAM pelo trabalho, agradeceu o apoio do órgão e destacou a mobilização realizada pela entidade que representa
 208 com o setor agropecuário. O presidente Marcelo da Fonseca sugeriu solicitar à Câmara Técnica Especializada de
 209 Planejamento (CTEP) para analisar os dados e apresentar propostas para o aprimoramento do processo e garantir
 210 maior efetividade de participação nos Comitês. "Eu acho que nós como Conselho, como entidade máxima da
 211 gestão das águas no Estado, temos que ter um papel de provocação, de fomento aos nossos Comitês de Bacia
 212 para discutir essas estratégias. Muitas vezes os Comitês, num olhar somente no seu território, perdem o olhar do
 213 todo. Quando vemos, por exemplo, essa questão da representatividade feminina, da participação do poder
 214 público municipal, é sistêmico. Então talvez tenhamos que ter uma ação mais estratégica." O conselheiro Sylvio
 215 Luiz Andreozzi, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), alertou para a necessidade de se avaliar um possível
 216 redesenho dos Comitês visando aumentar sua abrangência e interesse na participação da sociedade, inclusive
 217 com uma reflexão sobre regras de exclusão de membros. "Se nós começarmos a usar o Regimento da maneira
 218 como está colocado, outras instituições vão se interessar por participar ou nós teremos o esvaziamento da
 219 assembleia? Nós não sabemos, porque um dos efeitos da aplicação do Regimento é o efeito pedagógico que ele
 220 tem. Se existe uma regra, a regra tem que ser cumprida; se não é cumprida, existem punições, sanções. Então nós
 221 temos que entender o processo." O conselheiro representante da UFU registrou ainda as seguintes considerações:
 222 "Eu entendo que determinadas políticas públicas que estão sendo tomadas, inclusive com a modificação do
 223 Regimento e da forma de organização administrativa e da atuação do Conselho Estadual, diminuíram a amplitude
 224 de ação dos CBHs. E eu vejo também essa possibilidade agora da administração autônoma das CGLs também
 225 como uma diminuição do papel dos CBHs no sistema de administração de recursos hídricos." Maria de Lourdes
 226 Amaral Nascimento, do IGAM, defendeu também uma reflexão sobre a participação e informou que serão
 227 apresentados à CTEP, na próxima reunião, os resultados da avaliação bienal 2022/2023 de governança dos
 228 Comitês. "Eu acho que isso vem muito ao encontro dessa questão do processo eleitoral também, essa proposta
 229 sua, Marcelo, de levar para a CTEP. E com essa questão da avaliação da governança nós conseguimos avaliar um
 230 pouco a fragilidade do Comitê, essa questão da não participação do segmento, essa questão da falta de quórum,
 231 essa questão da falta de pauta, de pautar o Plano, de pautar as questões importantes da Bacia, de não ter uma
 232 pauta atrativa. Então nós vamos ter essa oportunidade de conversar com a CTEP." O conselheiro Gustavo
 233 Alvarenga Rodrigues, da Prefeitura de Lavras, comentou que o CBH Nascentes do Rio Grande tem conseguido
 234 quórum nas reuniões, desde a gestão passada, mesmo com dificuldade de estrutura, reconheceu o esforço e
 235 desafio do IGAM e parabenizou o órgão pelo trabalho realizado. "A gestão hídrica diz respeito diretamente à
 236 saúde pública e sobrevivência, e as gestões locais são fundamentais para criarmos uma correta política de
 237 urbanização e sustentabilidade", destacou. O conselheiro Fábio Croso Soares, da Promutuca, sugeriu que fosse
 238 avaliada a possibilidade de se institucionalizar as reuniões online também para os Comitês de Bacia para facilitar
 239 a participação, evitando maiores deslocamentos e despesas. Presidente Marcelo da Fonseca: "Nós tivemos as
 240 manifestações seguindo essa linha da necessidade de aprimoramento. Então eu acho que não tem nenhuma
 241 objeção – se alguém tiver alguma objeção, que faça, por gentileza – de encaminhar e deixar registrado em ata
 242 esse pedido para que a CTEP possa avaliar esses dados, todo esse relatório e tanto as outras informações que
 243 eventualmente tenham junto com o relatório que a Lourdes citou que vai apresentar; e nos devolva, a este
 244 Plenário, uma proposta de alguns encaminhamentos de ações e diretrizes para fortalecimento da participação
 245 nos Comitês de Bacia. Podemos seguir dessa forma? Não tem nenhuma objeção, então fica com esse
 246 encaminhamento." **8) PROGRAMA MONITOR DE SECAS.** **Responsável:** **Gerência de Monitoramento**
Hidrometeorológico e Eventos Críticos (GMHEC/IGAM). Paula Pereira de Souza, do IGAM, fez apresentação do
 247 programa Monitor de Secas e o cenário atual em Minas Gerais. O conteúdo da exposição foi disponibilizado na
 248 pauta desta reunião, no site da SEMAD. Após a apresentação, foram esclarecidos pontos destacados pelos
 249 conselheiros Maria de Lourdes Pereira dos Santos, do Ibram, e Nelson Cunha Guimarães, da Copasa. **9) ASSUNTOS**
GERAIS. Conselheiro Valter Vilela Cunha/Abes: "Eu gostaria de registrar neste momento a excelência dos cursos
 250 que estão sendo ofertados pelo IGAM por meio do Programa Estadual de Capacitação de Recursos Hídricos. São
 251

253 muito bons, são interessantes. Deixar os meus parabéns para todos os instrutores.” Presidente suplente Thiago
254 Figueiredo Santana: “Obrigado, Valter. É importante divulgar. Eu vou pedir para depois a Secretaria Executiva,
255 junto com a assessoria do gabinete, repassar o link desses cursos para divulgação com os conselheiros.”
256 Conselheira Maria de Lourdes Pereira dos Santos/Ibram: “Eu quero comentar aqui e fazer um paralelo com
257 aqueles números que a Lourdes apresentou do processo eleitoral dos Comitês, uma dimensão muito grande. Mas
258 eu queria registrar também que, na semana passada, foi realizada a Exposibram, o maior encontro de mineração
259 da América Latina, e passar para vocês os números, também numa dimensão que surpreendeu a nós mesmos no
260 Ibram: 86 mil participantes, 320 palestrantes, 15 mil metros de montagem de estrutura nos stands; 600 standes;
261 uma feira do lado de fora e mais uma feira dentro do Expominas e o congresso em separado; mais de 600 horas
262 de conteúdo e 419 reuniões em rodadas de negócios. Foi a maior Exposibram eu acho que dos últimos 27 anos, e
263 ano que vem uma Exposibram talvez não tão grande, em Salvador. Nos anos pares, a Exposibram acontece em
264 Belo Horizonte e nos anos ímpares, em Estados mineradores. Ano passado foi no Pará, e ano que vem vai ser em
265 Salvador, na Bahia.” Presidente suplente Thiago Figueiredo Santana: “Parabéns, Iude, ao Ibram, Sindiextra e
266 demais parceiros, que compõem o nosso Sistema de Recursos Hídricos. A Iude é decana também como
267 representação do setor aqui.” Conselheiro Sylvio Luiz Andreozzi/UFU: “Só para registrar que amanhã o CBH
268 Araguari vai fazer a sua plenária ordinária, reunião ordinária, e nessa reunião nós vamos comemorar o 26º
269 aniversário do CBH Araguari. Então para registrar os 26 anos da formalização do CBH no Sistema de Recursos
270 Hídricos do Estado de Minas Gerais.” Presidente suplente Thiago Figueiredo Santana: “Parabéns, Sylvio e todos
271 os conselheiros do CBH Araguari. Eu já fui a muitas reuniões, muito importante na região, e estamos concluindo
272 o processo de equiparação das entidades no PN1, PN3, e toda a Bacia do Paranaíba com entidade equiparada, se
273 Deus quiser, em breve funcionando.” Conselheiro Gustavo Alvarenga Rodrigues/Prefeitura de Lavras: “Como a
274 internet caiu um pouco, eu perdi um pedaço da reunião, eu gostaria de confirmar que a minha fala, a minha
275 intervenção foi referente ao item 7 da pauta, apresentação da Maria de Lourdes. E uma outra colocação é sobre
276 a utilidade das reuniões virtuais. Nós aqui na cabeceira estamos tendo uma experiência muito positiva. Na última
277 reunião do nosso Comitê, na 4ª reunião, nós tivemos um quórum de 100% do poder público estadual. Obrigado.
278 Parabéns a todos.” Presidente suplente Thiago Figueiredo Santana: “Obrigado, Gustavo. Parabéns a todos do CBH
279 Nascentes do Rio Grande, o primeiro Comitê a ter se unificado, primeiros Comitês a serem unificados, que surgiu
280 o Comitê Nascentes do Rio Grande.” **8) ENCERRAMENTO.** Não havendo outros assuntos a serem tratados, o
281 presidente suplente Thiago Figueiredo Santana, que assumiu a Presidência interinamente, agradeceu a presença
282 de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

APROVAÇÃO DA ATA

283
284 **Marcelo da Fonseca**
285
286 **Presidente suplente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos**
287
288